

# Pagunizando em teu fôlego

*"Que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte?*

*— O que eu vejo é o beco."*

*(Manoel Bandeira)*

Haitis em ti

Em mim Brasis

Em nós a mesma fome

De um verso nu e nômade

A pintar no teu corpo

Todo rio que sorvo...

[E me absolvo de todas as guerras

na utopia de um dia de paz em nossos golfos]

Nas cores do teu nome

Bandeira e todos os becos

E os pulos dos beijos em brasa

Felinos relampejos!

Em tua boca Tequila

E a sede das ressacas

Das noites em tua carne...

[E eu [pagunizando](#) em teu fôlego

fogueira para o meu feitiço torto]

Na aquarela da língua Tarcila  
Antropofágica cena  
Sina de coração tupiniquim  
Seixos-sexos-sangue e sopro  
A vida explodindo (ainda que severina)  
Na contração do ventre  
Contra toda (de)cadência  
Do que não pulsa e se vende  
Ao pudor demente dos homens!

(Raiblué)

*Em 05 de outubro de 2009.*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pagunizando-em-teu-folego>